

Jatene discute em Brasília melhorias no tráfego da BR-163

Bancada do Pará destacou a necessidade de que sejam garantidas as melhorias na rodovia em toda a extensão da BR-163 no trecho paraense

O governador Simão Jatene esteve nesta terça-feira (3) em audiência com o ministro dos Transportes, César Borges, em Brasília, para tratar de estudos que estão sendo feitos pelo governo federal para melhorar a logística de transportes na Rodovia BR-163, que liga Cuiabá, no Mato Grosso, a Santarém, no oeste do Pará.

Também participaram da reunião representantes da bancada federal do Estado no Congresso Nacional, como o senador Flexa Ribeiro e os deputados federais Lira Maia e Miriquinho Batista, além do prefeito de Santarém, Alexandre Von, o secretário executivo do ministério, Anivaldo Vale, e o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Bastos.

A audiência foi solicitada para tratar de estudos que estão em andamento sobre a possibilidade de, após concluída a pavimentação da BR-163 – cuja previsão do governo federal para conclusão é para 2015 –, seja feita a concessão para melhorias de tráfego da via, que vem registrando aumento considerável no transporte de carga de grãos para exportação, sobretudo para o Porto de Mirituba, em Itaituba, e o Porto de Santarém.

“Fizemos um planejamento e iniciamos apenas as concessões no trecho do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, porém, o próprio setor privado manifestou interesse junto ao ministério para que sejam feitos estudos que verifiquem a possibilidade de

fazermos leilões para concessão até Miritituba. Não temos ainda nada definido, mas sabemos que existe o interesse, e experiências anteriores nos mostraram que é possível fazer isso com descontos e com custo de investimento que torne o projeto viável”, disse o ministro.

Segundo César Borges, além da rodovia, existe interesse internacional, especialmente de empresários chineses, em construir uma ferrovia no mesmo trajeto, o que não descartaria a possibilidade de concessão na rodovia. “Tudo está ainda no começo, e temos como princípio garantir, caso seja definida a concessão, que o usuário tenha condições de usar plenamente a rodovia. Temos experiências extremamente positivas neste sentido”, afirmou.

Durante a reunião, a bancada do Pará destacou a necessidade de que sejam garantidas as melhorias na rodovia em toda a extensão da BR-163 no trecho paraense, chegando até Santarém. Os parlamentares e o prefeito de Santarém destacaram que, além de Miritituba, Santarém prevê expansão de portos e a chegada de novos investimentos.

Rota – Para Simão Jatene, é fundamental que o Pará coloque seu posicionamento desde o início das discussões sobre os temas que envolvem o Estado. “Na reunião o ministro expôs o que vem sendo pensado pelo governo federal no que se refere à BR-163. É um fato que a cada dia se confirma a tendência de saída de produtos do mercado nacional pela região Norte, que se mostra cada vez mais estratégica para o país, como inclusive sempre argumentamos”, afirmou o governador.

Para Jatene, o projeto de melhorias ao longo da rodovia BR-163 seria incompleto se não contemplasse Santarém. “Mostramos que Santarém polariza a região e que as melhorias teriam que ser integrais, ainda mais pelo fato de crescimento da região, como os investimentos em execução, os previstos e a instalação de um Posto Avançado da Zona Franca de Manaus em Santarém, por exemplo. Nosso maior empenho tem sido em demonstrar que não

queremos o Pará como porta de saída ou corredor de exportação. Nosso interesse é que as diferentes regiões do Estado sejam portas de entrada e de chegada de novos investimentos", comentou o governador.

No fim da reunião, ficou definido que o Ministério dos Transportes vai reunir equipes técnicas da pasta com empresas do setor que já demonstraram interesse em possíveis concessões na BR-163, mas que relutavam em levar os trechos até Santarém por conta do alto custo que seria exigido para duplicação em rodovia tão extensa. "Então chegou-se ao ponto da discussão da viabilidade integral do projeto. Foi apresentada a possibilidade de ser feito estudo que contemple, após a consolidação da pavimentação, que nos trechos de subidas, descidas e áreas urbanas seja construída uma terceira pista, o que certamente viabilizaria um tráfego melhor e deslocamento de carga com segurança para todos os usuários, sem que o custo de tal iniciativa seja proibitivo, como estava sendo tratada a ampliação do trajeto para contemplar Santarém", completou Simão Jatene.

O ministro dos Transportes elogiou a iniciativa do Governo do Pará e da bancada em apresentar, desde as primeiras ações preparativas para os estudos preliminares, o posicionamento do Estado, a realidade e a necessidade local. "Nossa intenção é executar as medidas o mais rápido possível, para atrair e garantir o interesse do mercado, e, principalmente, para que prevaleça sempre o bom senso, e que as empresas possam operar e os usuários comuns possam usar bem a rodovia futuramente", destacou Borges.

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-81171217 e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**